

DOCUMENTO FAC-SÍMILE

Fac-símile Tratamento dos menores delinquentes e abandonados contextualização, descrição técnica e processo de digitalização

Carolina Izidoro Roncato ¹ 

¹ Universidade São Francisco, Bragança Paulista, São Paulo, Brasil.
e-mail: carolina.roncato@usf.edu.br

Camila de Moraes Cruz ² 

² Universidade São Francisco, Bragança Paulista, São Paulo, Brasil.
e-mail: camila.cruz@usf.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O *Tratamento dos Menores Delinquentes e Abandonados* fac-símile publicado neste boletim pode ser uma fonte de pesquisa para muitas áreas do conhecimento, como: Educação, Direito, Medicina, Ciências Sociais dentre tantas outras, pois registra em suas páginas ideias e iniciativas de Cândido Motta Filho (1870-1942), então Diretor do Serviço de Reeducação do Estado de São Paulo e do Reformatório Modelo, publicadas pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo no ano de 1935¹. Por conseguinte, tal documento mobiliza e promove o imbricamento das concepções de educação, saúde, higienismo e psicologia do autor, bem como apresenta a legislação pertinente a estes temas no período abordado, o que possibilita além de constatar e confrontar as mudanças ocorridas desde aquele contexto sociocultural, analisar os rumos que a sociedade brasileira tomou no que tange a estas áreas.

Ao longo de sua vida pública, Cândido Motta Filho exerceu diversas funções e cargos. Dentre eles, atuou como advogado, promotor público, delegado de polícia e lecionou como professor de Direito Penal no Largo São Francisco. Foi deputado e senador estadual pelo

¹ Na época o governador do Estado de São Paulo era Armando Sales, que assumiu o cargo em 1933, durante a vigência do governo Vargas.

Partido Republicano Paulista (PRP) e propôs a criação do primeiro Instituto Disciplinar para Menores do Estado de São Paulo (Alvarez; Salla, 2018; Fernandes; Boarini, 2021).

Nesse sentido, a publicação *Tratamento dos Menores Delinquentes e Abandonados* (1935) como fac-símile é uma empreitada significativa para os pesquisadores e demais interessados em compreender a trajetória de políticas destinadas às crianças e jovens que se encontram aos cuidados de instituições públicas, voltadas a implementação de medidas socioeducativas, tanto quanto para aqueles que se dedicam a estudar as percepções sociais que circulavam acerca de tal segmento social, no período.

Para a arquivologia, o documento mencionado acima constitui-se como um importante fac-símile tanto para a preservação quanto difusão do conhecimento. No âmbito da preservação, a criteriosa reprodução do documento original assegura a proteção contra a deterioração física e garante a permanência para futuras gerações.

A deterioração física dos documentos sempre foi uma preocupação para a arquivologia. Ela pode ocorrer pela ação do tempo ou ser causada pela exposição prolongada do documento a condições ambientais adversas, como umidade, luz intensa, variações extremas de temperatura, insetos e fungos, que causam danos significativos e muitas vezes irreparáveis. Outros fatores que aceleram a deterioração são o manuseio inadequado durante a utilização ou o armazenamento incorreto do documento. Os resultados desses procedimentos podem ser observados nos rasgos, dobras, marcas de impressões digitais, entre outros danos físicos que comprometem a integridade do suporte e a legibilidade da informação.

Nesse sentido, o fac-símile assume posição central na salvaguarda do patrimônio documental arquivístico, pois cria uma réplica fiel ao documento original. Esta reprodução meticulosa assegura a integridade do conteúdo e garante que o mesmo não sofra alterações, seja no aspecto físico ou nas informações nele contidas. Tal constatação segue ao encontro de Bellotto (2015, p. 12) quando propõe que “[...] o princípio da indivisibilidade ou integridade arquivística é o de que os conjuntos lógicos arquivísticos não podem de forma alguma sofrer dispersão, mutilação, alienação, destruição não autorizada ou adição indevida [...]”.

Além disso, um fac-símile fomenta a difusão do conhecimento ao permitir que mais pessoas possam pesquisar e analisar o documento. Essa reprodução exata também viabiliza a distribuição ampla e segura das informações, permitindo que acadêmicos e pesquisadores possam explorar e compartilhar os resultados de suas pesquisas, ampliando a complexidade do entendimento coletivo sobre diferentes áreas do conhecimento.

No campo da Biblioteconomia, subárea da Ciência da Informação, que estuda e atua com a organização, representação, preservação, conservação e difusão do conhecimento, dentre tantas outras atividades, a publicação desse fac-símile vem ao encontro da premissa de que os acervos documentais são para serem usados, sejam eles impressos, manuscritos, sonoros, audiovisuais e/ou digitais. Como já preconizava em 1931, em relação especificamente aos livros, Ranganathan (Shiyali Ramamrita Ranganathan), um bibliotecário indiano, considerado uma das referências mais importantes da Biblioteconomia.

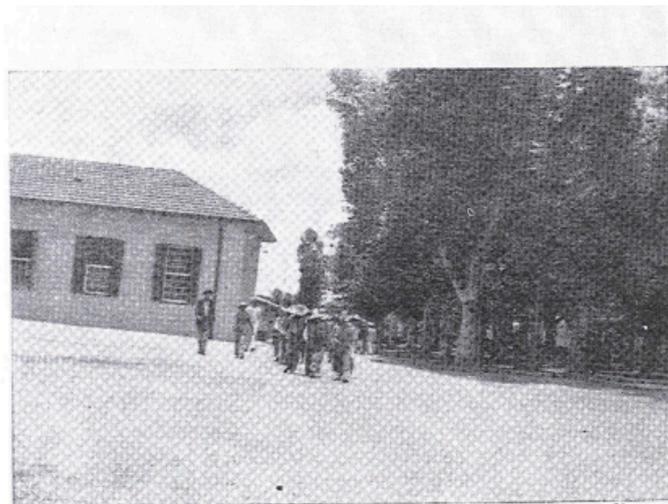
A publicação de um fac-símile é um meio de preservação da memória coletiva. Nesta perspectiva pressupõe-se:

[...] o que sobrevive não é o conjunto daquilo que existiu no passado, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa, os historiadores (Le Goff, 1996, p. 535).

Portanto, a publicação do fac-símile *Tratamento dos Menores Delinquentes e Abandonados* (1935) tem o objetivo de preservar uma fonte documental significativa à memória das políticas e ações públicas que foram destinadas à reeducação de crianças e adolescentes, na década de trinta, pelo Serviço de Reeducação do Estado de São Paulo.

As informações decorrentes do estudo deste documento contribuem para o enriquecimento da memória social, bem como estão alinhadas à Le Goff (1996, p. 477) quando propôs “Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens”.

Figura 1. Alunos do Instituto Disciplinar



Alunos da Secção de Agricultura voltando do trabalho

Fonte: *Tratamento dos Menores Delinquentes e Abandonados*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1935, p. 7.

Cândido Motta Filho, em defesa de suas iniciativas, menciona neste documento que, anteriormente, os menores saíam do Instituto Disciplinar com a personalidade destruída, seguindo para uma vida criminosa, tendo sido submetidos a castigos e ameaças, trabalho forçado e situação precária de moradia, com falta de condições mínimas de higiene. Também se atém a descrever o Instituto que estava localizado no bairro do Belenzinho, sendo atravessado pelo rio Tietê e com uma área de 48 alqueires, sendo que 8 alqueires eram cultivados, possuindo ainda pavilhões que abrigavam a secretaria, administração, diretoria, salas de aula, cozinha, refeitório, enfermaria, dormitórios, campo de esportes e jogos. A manutenção dos espaços e da área cultivada era realizada pelo trabalho das crianças e adolescentes, acolhidos no Instituto. Mas, a partir do Decreto nº. 6.476, de 2 de junho de 1934 que remodela os Institutos Disciplinares do Estado e cria o Serviço de Reeducação, o Instituto Disciplinar foi transformado no Reformatório Modelo, o que imprimiu um cunho profissionalizante às suas iniciativas socioeducacionais (Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, 1934; Fernandes; Boarini, 2021).

Figura 2. Estudos de psicologia



Gabinete de psychologia applicada do Serviço de Reeducação

Fonte: *Tratamento dos Menores Delinquentes e Abandonados*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1935, p. 41.

No decorrer do documento, Cândido Motta Filho apresenta imagens dos alunos e suas práticas profissionais e educacionais, fichas sobre o comportamento, dados clínicos e psicológicos. Alguns dados descrevem os gastos do Reformatório Modelo, possibilitando compreender os investimentos e a medida de importância que o Estado dava às iniciativas do Reformatório.

Figura 3. Movimentação financeira do Reformatório Modelo em 1934

— 63 —

EDUCAÇÃO PHYSICA

Organizamos os trabalhos da educação physica, sob a direcção de um tecnico e auxiliados por dois inferiores da Força Publica.

Os menores, aguardando a indispensavel ficha medica, foram, para esse fim divididos em tres grupos, de accordo com a idade e desenvolvimento.

O methodo racional applicado tem o maximo empenho em harmonizar-se com a systematica do Reformatorio, tanto mais que os internados pertencem a periodos de evolução que vão até aos 18 annos. Adapta-se a gymnastica quasi que somente hygienica — educação physica elemental para o periodo pre-pubertario e educação physica secundaria para o periodo pubertario ou post-pubertario.

À educação physica inicia-se, porém, com grandes difficuldades. Ministrada em vista do desenvolvimento da creança e do adolescente, visando o amparo das funcções basicas da vida e depois a disposição entusiastica da juventude — ella não está ainda aparelhada de gymnasio e de outros meios indispensaveis. Menores deseducados, inquietos, insubordinados, predispostos, filhos de doentes, deficientes physicos, precisam de uma observação constante, de um amparo medico efficiente e, principalmente, de elementos que façam do exercicio um divertimento e uma emulação util.

**DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MEZ DE MAIO
A DEZEMBRO DE 1934**

Mezes	Renda bruta	Despesas	Renda liquida	Peculio
Maio	1:536\$400	200\$400	1:336\$000	482\$300
Junho	1:456\$800	456\$300	1:000\$500	470\$200
Julho	1:708\$300	168\$700	1:539\$600	704\$100
Agosto	2:394\$400	458\$600	1:935\$800	778\$400
Setembro	1:331\$100	289\$900	1:041\$200	329\$600
Outubro	1:255\$300	101\$300	1:154\$000	422\$000
Novembro.	2:043\$500	143\$300	1:900\$200	830\$100
Dezembro.	1:792\$800	103\$300	1:689\$500	692\$700
Totaes	13:518\$600	1:921\$800	11:596\$800	4:709\$400

Reformatorio Modelo, 8 de Janeiro de 1935.

.....
Administrador.

Fonte: *Tratamento dos Menores Delinquentes e Abandonados*. São Paulo: Imprensa Official do Estado, 1935, p. 63.

Ao final de sua obra, menciona o Juiz Mello Mattos (José Cândido de Albuquerque Mello Mattos) que atuou no Distrito Federal como Juiz de Menores de 1924-1933 como modelo para a assistência e proteção à infância, e ainda sugere que a melhor medida para proteger a infância seria a atuação de um Juiz totalmente voltada para os menores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ciência da Informação é uma área do conhecimento que engloba tanto a Arquivologia, quanto a Biblioteconomia e ambas subáreas estão alinhadas ao propósito de organizar e realizar a disseminação, preservação e conservação do conhecimento, independente do suporte em que estejam. Nesse sentido, este trabalho explorou a perspectiva

da arquivologia e da biblioteconomia para destacar a importância das reproduções fac-similares.

O acesso à informação é facilitado com as publicações fac-similares, colaborando também para a preservação da memória. A publicação deste fac-símile viabiliza a preservação física do documento. Ela assegura para além da proteção contra a deterioração a permanência desse documento como fonte de pesquisa para gerações futuras. A integridade do documento é preservada, garantindo-se que seu valor histórico e informativo permaneça ao longo do tempo.

Outro ponto importante é que a reprodução do original, contribui significativamente para a difusão do conhecimento, permitindo que mais pessoas tenham acesso ao documento. Tal ação enriquece a compreensão em diversas áreas do saber.

Nesse contexto, a publicação desse fac-símile não apenas preserva a memória coletiva, mas também possibilita que a sociedade contemporânea conheça e reflita sobre as diferentes percepções que se pode ter do passado.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Marcos César; SALLA, Fernando. Os novos contornos do bacharelismo liberal: uma análise da trajetória de Candido Motta (1870–1942). **Política & Sociedade**, Florianópolis, v. 17, n. 39 - mai./ago. de 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2017v17n39p86/37842>. Acesso em: 27 dez. 2023.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Decreto nº 6.476 de 02 de junho de 1934**. Remodela os Institutos Disciplinares do Estado, imprimindo-lhes cunho profissional, e cria o Serviço de Reeducação. São Paulo, SP: Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça e Segurança Pública, 1934. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/130634>. Acesso em 26 dez. 2023.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. A diplomática como chave da teoria arquivística. **Archeion Online**, João Pessoa, v. 3, n. 2, p. 04-13, jul./dez. 2015. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2016/02/pdf_cf033e62a9_0000019555.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

FERNANDES, Douglas Alexandre; BOARINI, Maria Lúcia. A Criação dos Institutos Disciplinares: uma análise histórica. **Rev. Polis e Psique**, v. 11, n. 2, p. 200-204. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352147>. Acesso em: 15 fev. 2024.

GEROTO, Leila Rangel Silva. **Outros livros de Kells: recepção de fac-símiles e narrativas da memória.** Dissertação (Mestrado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** 4. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

MOTTA FILHO, Cândido. **Tratamento dos menores delinquentes e abandonados.** São Paulo: Imprensa Oficial de Justiça, 1935.
